

Considerações básicas sobre a Avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação

Prof. Fernando César Lima Leite

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação



Universidade de Brasília

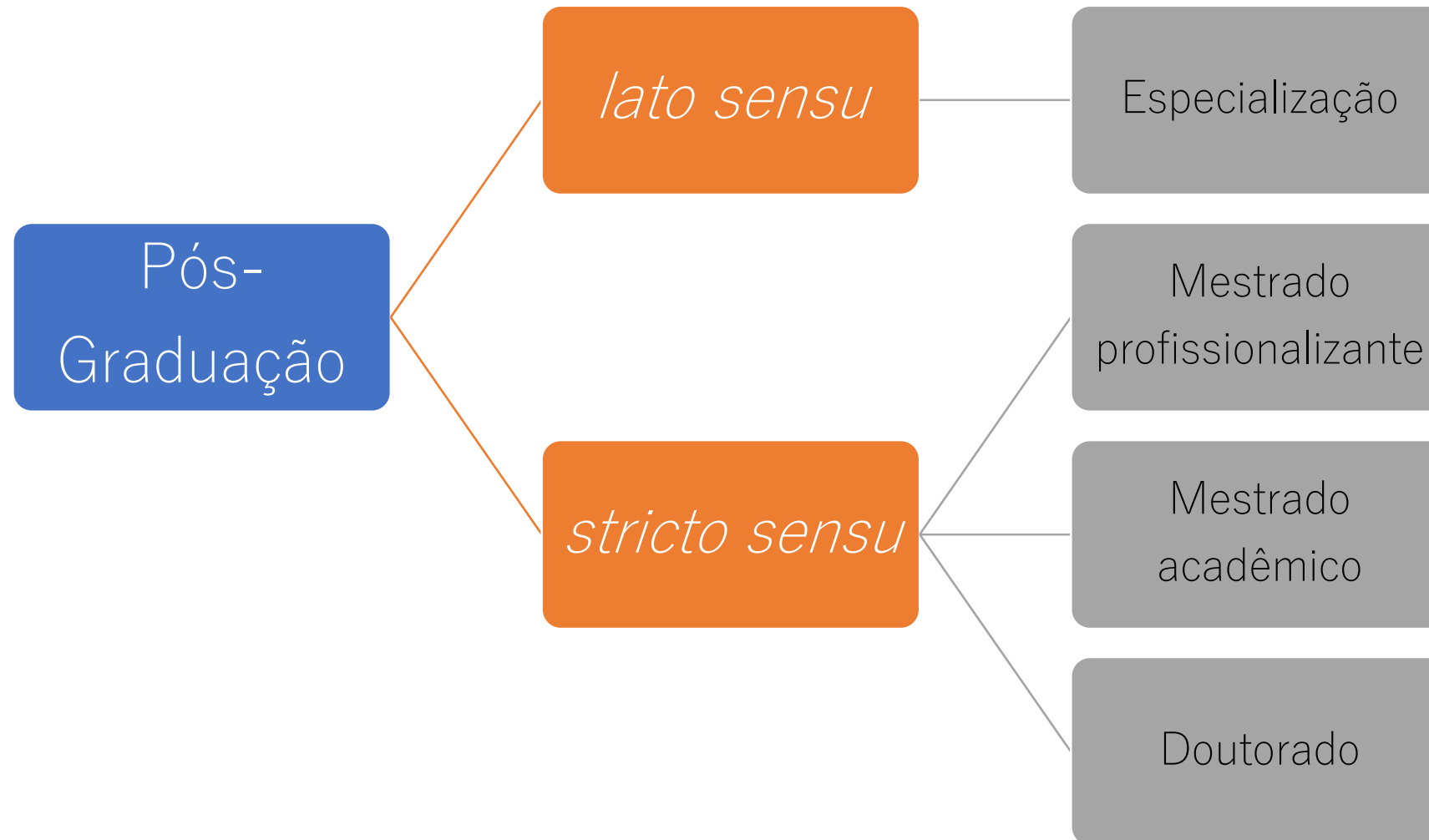
CAPEES – linhas de ação

- avaliação da pós-graduação stricto sensu;
- acesso e divulgação da produção científica;
- investimentos na formação de recursos de alto nível no país e exterior;
- promoção da cooperação científica internacional;
- indução e fomento da formação inicial e continuada de professores para a educação básica nos formatos presencial e a distância.

Programa de Pós-Graduação

Programa de Pós-Graduação é o conjunto formado pelos cursos de mestrado e/ou doutorado acadêmicos ou de mestrado profissional de uma Instituição de Ensino Superior - IES atuante numa mesma área do conhecimento - sua área básica - que compartilha essencialmente o mesmo corpo docente e tem uma estrutura administrativa comum. Programas são divididos em acadêmicos ou profissionais, de acordo com a natureza do(s) curso(s).

Mestrado e doutorado



Mestrado e doutorado

OBJETIVOS

- **formar professorado** competente que possa atender a demanda no ensino básico e superior garantindo, ao mesmo tempo, a constante melhoria da qualidade;
- estimular o **desenvolvimento da pesquisa científica** por meio da **preparação adequada de pesquisadores**;
- assegurar o **treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais** do mais alto padrão para fazer face às necessidades do desenvolvimento nacional em todos os setores.

Mestrado e doutorado

“Para garantir a qualidade dos Mestrados e Doutorados, critérios operacionais e normas são necessários para dirigir e controlar sua implantação e desenvolvimento. A autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de mestrado acadêmico e doutorado são obtidos a partir dos resultados da avaliação e do acompanhamento conduzidos pela CAPES de acordo com as exigências previstas na legislação – Resolução CNE/CES nº 1/2001, alterada pela Resolução CNE/CES nº 24/2002”.

Avaliação do SNPG

FUNDAMENTOS:

- Reconhecimento e confiabilidade fundados na qualidade assegurada pela análise dos pares;
- Critérios debatidos e atualizados pela comunidade acadêmico-científica a cada período avaliativo;
- Transparência: ampla divulgação das decisões, ações e resultados.



Sobre as áreas de avaliação

Em 2017, 49 áreas de avaliação agregadas em dois níveis:

- Colégios
- Grandes áreas

^ COLÉGIO DE CIÊNCIAS DA VIDA

CIÊNCIAS AGRÁRIAS		CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		CIÊNCIAS DA SAÚDE
Ciência de Alimentos		Biodiversidade		Educação Física
Ciências Agrárias I		Ciências Biológicas I		Enfermagem
Medicina Veterinária		Ciências Biológicas II		Farmácia
Zootecnia / Recursos Pesqueiros		Ciências Biológicas III		Medicina I
				Medicina II
				Medicina III
				Nutrição
				Odontologia
				Saúde Coletiva

^ COLÉGIO DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E MULTIDISCIPLINAR

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA		ENGENHARIAS		MULTIDISCIPLINAR
Astronomia / Física		Engenharias I		Biotecnologia
Ciência da Computação		Engenharias II		Ciências Ambientais
Geociências		Engenharias III		Ensino
Matemática / Probabilidade e Estatística		Engenharias IV		Interdisciplinar
Química				Materiais

CIÊNCIAS HUMANAS		CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS		LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
Antropologia / Arqueologia		Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo		Artes
Ciência Política e Relações Internacionais		Arquitetura, Urbanismo e Design		Linguística e Literatura
Ciências da Religião e Teologia		Comunicação e Informação		
Educação		Direito		
Filosofia		Economia		
Geografia		Planejamento Urbano e Regional / Demografia		
História		Serviço Social		
Psicologia				
Sociologia				

Instâncias do processo de avaliação

PRIMEIRA INSTÂNCIA: COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

- análise dos dados relativos às atividades dos programas de acordo com as definições dos documentos de área aprovados pelo CTC-ES

SEGUNDA INSTÂNCIA: CTC-ES

- deliberar sobre os resultados da Avaliação Quadrienal com base nas fichas de avaliação de cada programa e nos Relatórios de Avaliação que foram elaborados pelas Comissões de Avaliação

As Instituições prestam informações anualmente por meio do aplicativo Coleta de Dados.

As propostas são analisadas por comissões de consultores especialistas, que emitem relatórios com parecer e nota para cada curso, numa escala de 1 a 7.

O parecer do CTC-ES é encaminhado ao CNE/MEC para aprovação e renovação do reconhecimento dos cursos.

Etapa 1

Coleta das Informações

Etapa 2

Tratamento das Informações

Etapa 3

Análise pelas Comissões De Área

Etapa 4

Análise e decisão pelo CTC-ES

Etapa 5

Deliberação do CNE/MEC

As informações fornecidas pelas Instituições são consolidadas pelo corpo técnico da CAPES.

Os relatórios das Comissões de Área são analisados por dois relatores membros do CTC-ES, que apresentam pareceres conclusivos ao colegiado.
O CTC-ES aprecia os pareceres e decide pela recomendação ou não e nota do curso.

Referenciais do processo de avaliação

DOCUMENTOS DE ÁREA

- documentos elaborados pela respectiva área de avaliação e aprovados pelo CTC-ES, os quais fundamentam a avaliação dos programas, com critérios e parâmetros a serem adotados.
- Referência tanto para elaboração e submissão de cursos novos quanto para avaliação quadrienal.

Referenciais do processo de avaliação

DOCUMENTOS DE ÁREA (estrutura)

- I. Considerações sobre o estágio atual da Área
- II. Considerações gerais sobre a avaliação 2017
- III. Fichas de avaliação
- IV. Considerações e definições sobre internacionalização/inserção internacional

<http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/documentos-de-area>

Referenciais do processo de avaliação

FICHAS DE AVALIAÇÃO

QUESITO DE AVALIAÇÃO	PESOS	
	Doutorado e Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional
1. Proposta do Programa	-	-
2. Corpo Docente	20%	30%
3. Corpo Discente. Teses e Dissertações	30%	20%
4. Produção Intelectual	40%	40%
5. Inserção Social e Relevância	10%	10%
Total	100%	100%

Referenciais do processo de avaliação

FICHAS DE AVALIAÇÃO

Quesitos / Itens	Peso
1 – Proposta do Programa	
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	1.1 + 1.2 maior ou igual a 60%
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	1.1 + 1.2 maior ou igual a 60%
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	1.3 maior ou igual a 5%

Referenciais do processo de avaliação

FICHAS DE AVALIAÇÃO

2 – Corpo Docente	10, 15 ou 20%
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	2.1 maior ou igual a 10%
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	2.2 maior ou igual a 20% (2.2 + 2.3 maior ou igual a 60%)
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	2.3 maior ou igual a 30% (2.2 + 2.3 maior ou igual a 60%)
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	2.4 maior ou igual a 10%

Referenciais do processo de avaliação

FICHAS DE AVALIAÇÃO

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30 ou 35%
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	3.1 + 3.2 + 3.4 maior ou igual a 40% (3.1 maior ou igual a 10%)
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	3.1 + 3.2 + 3.4 maior ou igual a 40% (3.2 maior ou igual a 10%)
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	maior ou igual a 30 %
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de	3.1 + 3.2 + 3.4 maior ou igual

Referenciais do processo de avaliação

FICHAS DE AVALIAÇÃO

4 – Produção Intelectual	35 ou 40%
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	4.1 + 4.4 maior ou igual a 40
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	4.2 maior ou igual a 30
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	4.3 maior ou igual a 5
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	4.1 + 4.4 maior ou igual a 40 (4.1 maior ou igual a 4.4)
5 – Inserção Social	10,15 ou 20%
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	5.1 maior ou igual a 15%
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	5.2 maior ou igual a 20%
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15 a 20%

Requisitos das notas

Os programas avaliados receberão uma nota final na escala de “1” a “7”, baseada em conceitos atribuídos (Muito Bom, Bom, Regular, Fraco e Insuficiente) a cada item da Ficha de avaliação.

- **Notas 1 e 2:** programas com insuficientes (têm canceladas as suas autorizações de funcionamento)
- **Notas 3:** padrão mínimo de qualidade e permanência no SNPG;
- **Notas 4:** conceito “Bom” em pelo menos três quesitos, incluindo, necessariamente, os Quesitos 3 e 4;
- **Notas 5:** “Muito Bom” em pelo menos quatro dos cinco quesitos existentes, entre os quais terão que figurar necessariamente os quesitos 3 e 4;

Requisitos das notas

Os programas avaliados receberão uma nota final na escala de “1” a “7”, baseada em conceitos atribuídos (Muito Bom, Bom, Regular, Fraco e Insuficiente) a cada item da Ficha de avaliação.

- **Notas 6:** programas com doutorado que obtiveram nota 5 e conceitos “Muito Bom” em todos os quesitos da ficha de avaliação, além de desempenho excelente e que se equipara às de alto padrão internacional.

Requisitos das notas

Os programas avaliados receberão uma nota final na escala de “1” a “7”, baseada em conceitos atribuídos (Muito Bom, Bom, Regular, Fraco e Insuficiente) a cada item da Ficha de avaliação.

- **Notas 6:** programas com doutorado que obtiveram nota 5 e conceitos “Muito Bom” em todos os quesitos da ficha de avaliação, além de desempenho excelente e que se equipara às de alto padrão internacional.

Classificação da produção intelectual

- Qualis – Periódicos
- Roteiro para Classificação de Livros
- Qualis Artístico

Todos os critérios de classificação são definidos pelas áreas.

Produção Intelectual Qualificada

- Artigos publicados em periódicos (Qualis)
- Livros e anais (Classificação de livros)
- Produção técnica
- Produção artística

Qualis Periódico

- sistema usado para classificar a produção científica dos programas no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos;
- baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados;
- classificação é realizada pelos comitês de consultores de cada área de avaliação seguindo critérios previamente definidos pela área e aprovados pelo CTC-ES;
- Os critérios gerais e os específicos utilizados em cada área de avaliação da CAPES estão disponibilizados nos respectivos Documentos de Área

Qualis Periódico

ESTRATO QUALIS PERIÓDICOS	PONTOS
A1	100
A2	85
B1	70
B2	50
B3	40
B4	30
B5	15
C	0

FIM